

Poiesis: o despertar da escrita

Paulo Tonezer Júnior, Carina Fior Postingher Balzan*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A produção e o consumo da literatura fazem parte de um sistema que envolve escritores, leitores e obras. As obras literárias interessam aos leitores que buscam nelas momentos de fruição e conhecimento, mas podem, ao mesmo tempo, despertar neles o desejo de expressar seus sentimentos e emoções por meio da escrita. Muitos estudantes do Campus Bento Gonçalves realizam a prática da escrita, na maioria das vezes de forma solitária, e esses textos acabam esquecidos ou adiados. Além disso, não é raro que os estudantes sintam-se inseguros para mostrar seus textos a colegas e professores por acreditarem que não têm qualidade literária. Pensando nisso, o projeto de ensino Poiesis: o despertar da escrita propõe criar um espaço para os estudantes refletirem sobre o processo de escrita literária, incentivar a produção de textos breves como poemas, crônicas e contos e compartilhar esses textos com a comunidade acadêmica. O objetivo do projeto é fomentar e construir, efetivamente, espaços de leitura, escrita e compartilhamento de textos dentro do Campus, entre estudantes e servidores. Para isso, ao longo do ano foram realizadas rodas de conversa com estudantes e professores que já possuem obras publicadas e um sarau literário, a fim de encorajar a leitura de produções de autoria dos próprios estudantes. O referido sarau foi realizado na Biblioteca Firmino Splendor, espaço privilegiado para ações dessa natureza. Os textos literários compreendidos pelo evento – contos, crônicas e poemas –, foram submetidos via formulário digital e selecionados pelos membros do projeto para serem lidos em voz alta e, posteriormente, publicados digitalmente em forma de e-zine. Além disso, como forma de incentivar a frequência à biblioteca e a retirada de livros, foi realizada a ação Livro Secreto, em que são disponibilizados para empréstimo livros encapados, e as pessoas são convidadas a retirar um livro sem ver a capa. Voluntariamente, elas relatam como foi essa experiência por meio de postagens na página do Instagram do projeto. Os resultados revelam que há interesse pela escrita e leitura literárias entre os estudantes e servidores, e tais espaços de mediação cultural são catalisadores para que possam se expressar com liberdade e confiança. Observou-se que há potencial significativo para a continuidade do projeto em edições futuras, aperfeiçoando as atividades já realizadas e ampliando-as por meio de oficinas de escrita criativa, consolidando o espaço já construído pelo projeto. Considera-se que a literatura é imprescindível para elevar o pensamento crítico, a compreensão e a liberação dos sentimentos, emoções e ideias por meio da expressão artística. O processo de criação da escrita, aliado à fruição estética da leitura, é capaz de elevar a qualidade dos ambientes que ocupamos e de que fazemos parte graças à sensibilidade e o diálogo com o outro, elementares à literatura.

Palavras-chave: leitura literária; escrita criativa; biblioteca; ensino

Nível de ensino: Ensino Superior

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes